

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE COMEMORA 63.º ANIVERSÁRIO

Países estrangeiros querem alunos da ESALD

“Esta procura é um sinal que nos motiva bastante” destaca a diretora, Ana Paula Sapeta

Clementina Leite

A procura por parte de instituições de saúde de Portugal e do estrangeiro de profissionais formados na Escola Superior de Saúde Lopes Dias (ESALD), em Castelo Branco, é um dos principais fatores de motivação para quem ali trabalha, refere a diretora. Ana Paula Sapeta falava na terça-feira nas comemorações do 63.º aniversário da instituição do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Segundo referiu, são vários os países que procuram os profissionais de enfermagem formados na Escola, entre os quais,



Ana Paula Sapeta, diretora da ESALD

Inglaterra e França. Também os hospitais privados estão a solicitar enfermeiros, com destaque para o Hospital da Luz, em Lisboa. “Esta procura é um sinal que nos motiva bastante, pois

demonstra o enorme prestígio da nossa escola, não só a nível nacional, como também internacional”, sublinhou.

Aumentar oferta formativa

Em dia de aniversário, a responsável pela ESALD, gostaria de receber como prenda a qualificação do corpo docente. “Temos apenas quatro doutores, mas temos 80 por cento de professores em doutoramento”.

Por outro lado, Ana Paula Sapeta, pretende aumentar a oferta formativa, e a prestação de serviços à comunidade, “sendo este o nosso grande desafio a curto prazo”, realça, anunciando que a instituição tem cerca de 700 alunos que frequentam cinco licenciaturas: Análises Clínicas, Cardio-pneumologia, Enfermagem, Fisioterapia, e Radiologia.

No decorrer das comemorações, tiveram lugar duas conferências subordinadas aos temas: *Plasticidade Cerebral ao longo da vida* e *Cidades amigas dos idosos*. No final da cerimónia, foram homenageadas várias funcionárias recentemente aposentadas.